

Vol 4 Issue 7 April 2015

ISSN No : 2249-894X

*Monthly Multidisciplinary
Research Journal*

*Review Of
Research Journal*

Chief Editors

Ashok Yakkaldevi
A R Burla College, India

Flávio de São Pedro Filho
Federal University of Rondonia, Brazil

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies,
Sri Lanka

Welcome to Review Of Research

RNI MAHMUL/2011/38595

ISSN No.2249-894X

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

Advisory Board

Flávio de São Pedro Filho Federal University of Rondonia, Brazil	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinte Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [M.S.]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMARALAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V.MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S.KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept.English, Government Postgraduate College , solan

More.....

THE SOCIAL IMPACT OF THE BOLSA FAMÍLIA PROGRAM
(Family Allowance Social Welfare) IN THE MUNICIPALITY OF CACOAL CITY
STATE OF RONDÔNIA (BRAZIL) (O IMPACTO SOCIAL DO PROGRAMA BOLSA
FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO, BRASIL)



Alisson Aine Martins Angelo

Bachelor degree in Business Administration by Federal University of Rondônia – UNIR Cacoal.

Short Profile

Alisson Aine Martins Angelo has completed Bachelor degree in Business Administration by Federal University of Rondônia – UNIR Cacoal.

Co-Author Details :

Jane Aparecida Nunes de Araújo², Carlaile Largura do Vale³, Miriã Gil de Lima Costa⁴,
Simone Marçal Quintino⁵, Angela de Castro Correia Gomes⁶

²Master's degree in Business Administration. Professor and researcher at the department of Business Administration at Federal University of Rondônia – UNIR Cacoal.

³Master's degree in Business Administration; Professor and researcher at the department Production Engineering - ENGEPRO at Federal University of Rondônia – UNIR Cacoal.

⁵Professor and Researcher of Department of Business Administration at Federal University of Rondônia – UNIR Cacoal .

⁶Doctor degree student in Regional Development & Environmental - PPGDRA; Professor and Researcher by Federal University of Rondônia – UNIR Cacoal.

⁷Doctor in Education by Puntificie Catholic University of São Paulo – PUC/SP; Professor and Researcher of Business administration at Federal University of Rondônia – UNIR Cacoal.



ABSTRACT:

The Family Allowance Social Welfare Program, created in 2003, has been became the largest social program of the federal government, with significant impact on the reduction of poverty and the poverty in the country. Above all something addition, this program is contributing to the reduction of social inequalities the positive

impacts that expand the number of areas such as health, education and guarantees of social inclusion. However, the program has become reason of several discussions in other areas of social policy, receiving criticism due to its possible negative impacts, because in some ways the program can contribute to the stagnation and conformism of many beneficiaries. Thus, a study was carried out with the objective to identify the social impact of the Bolsa Familia (Family Allowance) in the municipality of Cacoal, through the elaboration of a descriptive research with a qualitative approach and inductive

method. For this purpose, were used as instruments for data collection bibliographic research and application forms with open and closed questions. The participants were benefited by the program in who live in poor region of the Cacoal city. The results of the study showed improvements in the quality of life of these families, increase in birth rates, revealing beneficiaries and their spouses in a situation of unemployment, being that the majority wishes to receive the aid as long as you can, having as main objective to finish to create the children. It is evident that the results reinforce the main criticism of the program, showing a high rate of people stagnant, with few initiatives in search of a better future. It is suggested that the beneficiaries seek means with the aim of gaining a better condition of life, something that depends on most of their own efforts.

KEYWORDS

Family Grant Program, Social Inequality, Social Impact. Benefit.

RESUMO

O Programa Bolsa Família, criado em 2003, tornou-se o maior programa social do governo federal, apresentando expressivo impacto na redução da miséria e da pobreza no país. Além de contribuir para a redução das desigualdades sociais os impactos positivos se expandem a várias áreas como saúde, educação e garantias de inclusão social. Contudo, o programa tem se tornado motivo de várias discussões nas demais áreas sociais, recebendo críticas devido a seus possíveis impactos negativos, pois de certa forma o programa pode contribuir para a estagnação e o conformismo de muitos beneficiados. Assim, foi realizado um estudo com o objetivo de identificar o impacto social do Programa Bolsa Família no município de Cacoal, através da elaboração de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e método indutivo. Para esse fim, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e a aplicação de formulários contendo perguntas abertas e fechadas. Os participantes da pesquisa foram os beneficiados pelo programa que moram em bairros carentes do município. Os resultados do estudo demonstraram melhorias na qualidade de vida dessas famílias, aumento nas taxas de natalidade, revelando beneficiários e cônjuges em situação de desemprego, sendo que a maioria pretende receber o auxílio enquanto puder, tendo como principal objetivo o de terminar de criar os filhos. Evidencia-se que os resultados obtidos reforçam as principais críticas dirigidas ao programa, revelando um alto índice de pessoas estagnadas, com poucas iniciativas na busca por um futuro melhor. Sugere-se que os beneficiados busquem meios com o objetivo de conquistar uma melhor condição de vida, algo que depende em maior parte de seus próprios esforços.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Bolsa Família. Desigualdade Social. Impacto Social. Beneficiados.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta um grande potencial de desenvolvimento, contudo, problemas como a desigualdade social, má distribuição de renda, pobreza e miséria ainda afligem muitos brasileiros. A redução de tais problemas vem ocorrendo através de uma maior proteção social do Estado com a criação de programas assistenciais de transferência direta de renda aos mais pobres, em especial o Programa Bolsa Família, criado em outubro de 2003, que se tornou o maior programa assistencial do país. Assim, ele tem contribuído para a melhoria de vida de milhões de famílias brasileiras beneficiadas conquistando uma grande importância e relevância social.

Todavia, apesar de todos os avanços e de sua importância, o programa é muito criticado a

respeito dos efeitos sociais que podem ser ocasionados nos beneficiados, pois em parte o auxílio pode contribuir para a falta de ambição, estagnação e o conformismo de muitos atendidos pelo programa, reduzindo assim seus esforços na busca por uma melhor condição de vida, o que pode vir a prejudicar o crescimento e o desenvolvimento do país. Deste modo, o presente estudo buscou a resposta para o seguinte questionamento: Qual o impacto social do Programa Bolsa Família na vida dos beneficiados no município de Cacoal?

O objetivo geral da pesquisa foi identificar o impacto social provocado pelo Programa Bolsa Família na vida dos beneficiados, juntamente com os objetivos específicos de identificar as principais mudanças que o programa trouxe para a vida dos beneficiados, a importância do programa na vida das famílias atendidas e levantar quais são as perspectivas de futuro dessas famílias. A importância do estudo se revela pela tamanha relevância adquirida pelo Programa Bolsa Família e seus expressivos resultados, tornando-se essencial o conhecimento a respeito de seus impactos.

O município de Cacoal possui uma economia forte e aquecida e povo notória luta. Entretanto, ainda carece de mão de obra qualificada para assumir postos de trabalho contribuindo para o desenvolvimento das empresas e indústrias da cidade. A partir dos resultados obtidos e de uma maior análise a respeito do tema governo, acadêmicos e demais interessados irão adquirir um maior entendimento relacionado ao Programa Bolsa família e a sua importância, além de poderem contribuir para sua melhoria e aperfeiçoamento, o que gerará benefícios tanto para os beneficiados como para a população em geral.

2 A CRIAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Para ser definitivamente criado e implantado o Programa Bolsa Família, vários foram os programas antecessores que começaram a permear ações no sentido promover uma maior distribuição de renda e redução da desigualdade social presente no país. Conforme Segra (2013), os primeiros programas assistenciais a serem implantados foram os Programas de Transferência de Renda Condicionada (PTRC), que exigiam contrapartidas dos beneficiários sendo estes o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio Gás e o Programa Fome Zero.

O Programa Bolsa Família foi criado pelo Governo Federal em 20 de outubro de 2003 pela Medida Provisória nº 132, sendo legitimado pela Lei nº 10.836 de 09 de janeiro de 2004 ainda como parte da estratégia do Programa Fome Zero, com o objetivo de unificar a gestão dos programas de transferência de renda destinados às famílias carentes. A respeito dos objetivos, Segra (2013, p. 26) aponta que:

O Bolsa família tem entre seus principais objetivos: aliviar a pobreza de forma imediata, por meio da transferência direta de renda as famílias; contribuir para a redução da pobreza entre gerações, por meio do acompanhamento das condicionalidades; e apoiar e desenvolver as famílias por meio da articulação com programas complementares.

Verifica-se que o programa apresenta objetivos fundamentais nas ações do governo na redução da pobreza e da desigualdade social, sendo que o programa trará ainda maiores resultados no futuro, através das condicionalidades. Cavalcanti (2013) complementa que o programa buscará o alívio da pobreza em curto prazo através da transferência direta de renda, somado a imposição das condicionalidades nas áreas de saúde através do acompanhamento das famílias, educação com de metas de frequência escolar e assistência social agindo de forma a retirar crianças do trabalho infantil.

O Programa Bolsa Família tem como objetivo contribuir para a inclusão social de milhões de famílias brasileiras em condição de miséria, representando um alívio imediato em sua situação de

pobreza com vistas a diminuir a evasão e o mau desempenho escolar, agindo de forma a interromper o ciclo de pobreza a qual estavam sujeitas (CAMPELLO, 2013). Deste modo, o governo passa a permear e interferir diretamente no futuro de crianças e jovens atendidos podendo propiciar a elas a expectativa de um futuro melhor e acesso à educação, algo que se tornaria difícil sem a proteção oferecida pelo programa.

3 A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Com o bom desempenho e os resultados obtidos o Programa Bolsa Família entrou para a história do Brasil como maior programa de transferência direta de renda já criado. Conforme Kerstenetzky (2009) através de uma análise mais profunda o complemento de renda gerado pelo benefício é essencial para o alívio de privações e entre essas privações a mais crítica é a subnutrição infantil, pois ela pode danificar permanentemente as capacitações de crianças, atualizando-se ao longo da vida ocasionando baixo desempenho escolar e baixa capacidade para o exercício de muitas outras potencialidades humanas.

O programa desempenha um papel fundamental principalmente para crianças e adolescentes (devido às dificuldades, como a falta de condição financeira e de oportunidade, há crianças pobres não frequentam a escola) ao possibilitar criar uma conexão entre o nível de escolaridade e a pobreza, sendo que esse baixo nível de escolaridade faz com que crianças e adolescentes se tornem adultos desqualificados no mercado de trabalho, com chances reduzidas de mudarem sua condição de vida (SEGA, 2013).

A importância adquirida pelo programa é tão significativa que Ávila (2013) relata em sua pesquisa o grande medo que os beneficiados demonstravam em participar das entrevistas, com receio de que seu benefício pudesse ser cortado. Além disso, muitos beneficiados declaravam que antes de receber o auxílio passavam fome, o que os obrigavam a pedir comida aos vizinhos e muitas vezes na rua. Entretanto, após receberem o benefício nunca mais passaram por tal situação, pois não mais lhes faltaram coisas básicas como o alimento.

4 CRÍTICAS AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Não diferente de qualquer medida proposta pelo governo, há os que apoiam e há os que se opõem ao benefício ainda mais quando se trata de programas assistenciais de transferência direta de renda e apesar de todos os avanços obtidos o programa é alvo de inúmeras críticas. Para Rego e Pinzani (2013) no Brasil é nítida a hostilidade por parte da mídia e da opinião pública contra programas sociais de combate à pobreza, nos mais variados ambientes sociais acusam-se os pobres de preferir viver do dinheiro do programa a ter que trabalhar e de fazerem mais filhos para ganharem mais dinheiro do Estado.

Oliveira e Soares (2013) descrevem que as críticas mais comuns recaem sobre o fato de que repassar as famílias um benefício condicionado pode acomodar e reduzir as ofertas de trabalho por parte daquelas e essa acomodação, o chamado "efeito preguiça," o que pode vir a frustrar os próprios objetivos do programa. Soares e Satyro (2009) relatam que a falta de empenho, a falta de esperança no futuro ou possuir expectativas pouco ambiciosas são causas importantes de pobreza em uma família, sendo que o programa pode vir a ocasionar efeitos negativos nos beneficiados. Ao acostamá-los a viver da caridade do estado poderia induzi-los a se empenharem menos para superar as adversidades pelos seus próprios esforços, o que levaria a um aprofundamento da pobreza no país. Os possíveis efeitos negativos podem levar os pobres a um abismo econômico e social ainda maior do que aquele em que

eles já se encontravam, ocasionando uma regressão no desenvolvimento dos próprios atendidos.

5 O IMPACTO SOCIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Vários são os questionamentos a respeito dos impactos a curto e longo prazo nas famílias beneficiadas pelo programa. Para Barros e Carvalho (2003) a erradicação da pobreza não ocorre simplesmente porque foram dadas oportunidades aos pobres. Para que a pobreza seja realmente erradicada é necessário que os pobres explorem as oportunidades disponíveis. Deste modo, vários foram os estudos realizados com o objetivo de se identificar os principais impactos resultantes em famílias beneficiadas. De acordo com Campello (2013) o benefício contribuiu para o aumento do número de alunos nas escolas e para o aumento nas taxas de aprovação desses alunos, resultando em um significativo aumento do rendimento escolar.

Com relação a um possível efeito pró-natalista apontado por vários críticos, Patrício (2012) aponta que o país vem seguindo uma tendência histórica de queda na fecundidade da mulher desde 1960, pois de acordo com dados do censo demográfico de 2010 entre 2000 e 2010 a taxa de fecundidade total no Brasil caiu de 2,35 para 1,90 filhos por mulher, o que revela que o programa não contribuiu para o aumento das taxas de natalidade. Para Alves e Cavenaghi (2013) uma explicação para o fato do programa não ter efeitos sobre o aumento das taxas de fecundidade se deve ao fato de que o número médio de filhos tende a cair com o aumento da renda, da educação e da inclusão social.

Ávila (2013) descreveu em sua pesquisa que os sentimentos encontrados eram os de gratidão e felicidade, somados a alguns entrevistados que manifestaram alguns sentimentos negativos. Tapajós et al. (2010) apontam em sua pesquisa um importante resultado encontrado. Foi observado quando perguntado aos entrevistados o que seria melhor caso existissem mais recursos para o programa, se aumentar o valor dos benefícios ou aumentar o número de famílias atendidas, a resposta de mais de 78% dos entrevistados foi que consideravam como a melhor opção a inclusão de novos beneficiados.

Por fim, se fazem necessárias medidas governamentais no sentido de promover um maior e acentuado desenvolvimento econômico, cultural e social de seus cidadãos. O Programa Bolsa Família em apenas dez anos de existência alcançou grande feito, seus impactos em sua maioria são positivos e significativos, a importância alcançada é expressiva, contudo, caberá ao governo prezar pela constante manutenção e aprimoramento do programa para que ele continue a produzir efeitos positivos, minimizando os possíveis impactos negativos e contribuindo, sobretudo para o desenvolvimento das classes menos favorecidas.

6 METODOLOGIA

Com a finalidade de se obter informações a respeito do impacto social do Programa Bolsa Família no município de Cacoal, Rondônia foi realizado uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Andrade (1998) aponta que na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador venha a interferir neles. Já Michel (2005) descreve que na pesquisa qualitativa a verdade não se comprova de forma numérica ou estatística, porém vem a convencer na forma de experimentação empírica.

O método utilizado para a realização da pesquisa foi o método indutivo, pois conforme Ruiz (1996) o método confere segurança e é fator de economia em uma pesquisa, em um estudo e na aprendizagem. A indução caminha a partir do registro de fatos singulares ou menos gerais, para se chegar à conclusão desdobrada ou ampliada em enunciado mais geral. Para a realização da pesquisa foram utilizadas as seguintes técnicas na coleta de dados, a pesquisa bibliográfica e de campo, a partir de

um formulário.

Cervo e Bervian (1996) descrevem que o formulário é uma lista informal, catálogo ou inventário, destinado a coleta de dados, resultado de observações ou interrogações, sendo que seu preenchimento é feito pelo próprio investigador. A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2014, através da leitura de livros, artigos, dissertações e teses, disponíveis na internet e na biblioteca da universidade, objetivando conceituar a criação do Programa Bolsa Família e seus impactos na vida dos beneficiados.

O formulário contendo 34 questões abertas e fechadas foi aplicado junto ao público alvo da pesquisa, beneficiários do Programa Bolsa Família com o objetivo de pesquisar o impacto social do programa na vida de famílias atendidas no município, identificando o perfil dos beneficiados, o comportamento social, as principais mudanças trazidas pelo programa à vida dessas famílias como também as suas perspectivas de futuro. O formulário foi elaborado pelo autor conforme pré-teste aplicado a dez beneficiários nos dias 26 e 27 de Junho de 2014, sendo aplicado ao público alvo da pesquisa no período de setembro a outubro de 2014.

Segundo dados da Secretaria de Ação Social e Trabalho (SEMAST) de Cacoal são cerca de 4.000 famílias beneficiadas mensalmente. De acordo com o Conselho Municipal de Combate à Pobreza (CMCP) 629 do total de famílias atendidas no município residem nos bairros mais carentes, onde foram aplicados os formulários. A amostra utilizada para a aplicação dos formulários foi estabelecida de acordo com Stevenson (2002):

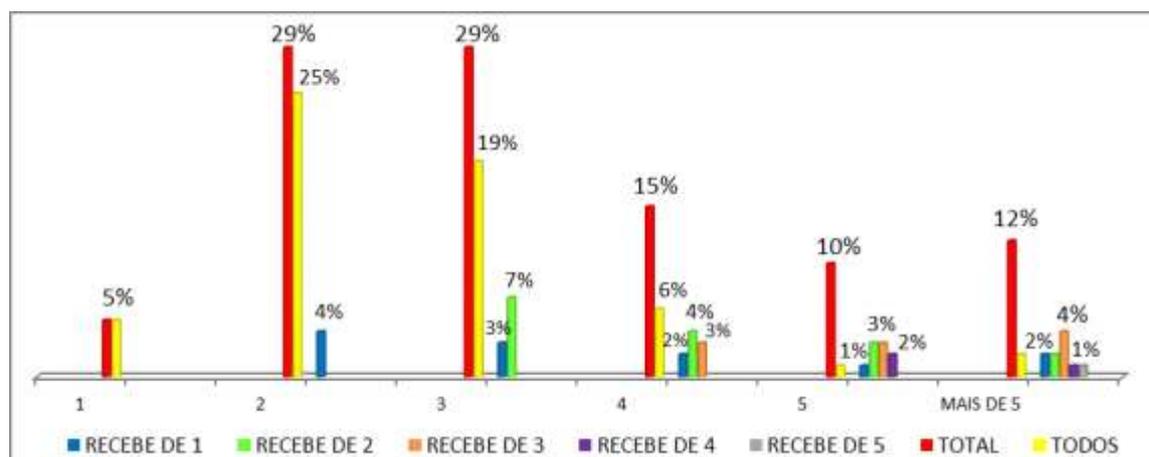
$$\begin{array}{l}
 N_0 = \frac{1}{\sigma^2} \begin{array}{l} \xrightarrow{\text{intervalo de confiança}} \\ \xrightarrow{\text{margem de erro} = 7\%} \end{array} \\
 N_0 = ? \quad N_0 = \frac{1}{0,07^2} \rightarrow N_0 = \frac{1}{0,0049} \rightarrow N_0 = 204 \\
 \text{tamanho da amostra:} \\
 n = \frac{(N \cdot N_0)}{(N + N_0)} \quad n = \frac{(629 \cdot 204)}{(629 + 204)} \quad n = \frac{128.316}{833} \quad n = 154
 \end{array}$$

Deste modo, a amostra definida para a realização da pesquisa foi de 154 famílias beneficiadas, selecionadas de forma aleatória, estratificada por bairro e sem reposição. Do total de formulários a serem aplicados apenas 153 beneficiados foram entrevistados, sendo que os demais se recusaram a participar ou não foram encontrados. A pesquisa realizada seguiu a todos os critérios éticos estabelecidos, sendo que os sujeitos participantes do estudo não foram identificados.

7 RESULTADOS E ANÁLISES

Para uma melhor análise dos impactos do programa, se faz necessário conhecer as principais características do grupo estudado. De acordo com os dados coletados verificou-se que 98% dos entrevistados são do sexo feminino, 72% possuem um cônjuge sejam eles casados ou em união estável. Para se obter uma maior dimensão da cobertura oferecida pelo Programa Bolsa Família no município foram levantados a quantidade de filhos que cada um possui, como também o número de filhos que são atendidos, conforme mostra o gráfico 01:

Gráfico 01: Quantidade de filhos e de filhos atendidos pelo Programa Bolsa Família.



Fonte: Pesquisa realizada em Outubro de 2014.

A maioria das famílias beneficiadas 58% recebem o auxílio de todos os filhos, mas 42% não. Percebe-se que a maioria parte possui de dois a quatro filhos e em contraste o programa não oferece cobertura de um maior número de filhos por beneficiado. Com relação ao tempo de recebimento a maior parte 36% já recebem o benefício há 10 anos, sendo estes atendidos desde a implantação do programa no país em 2004. No que diz respeito à moradia 71% dos beneficiados moram em casa própria, obtidas através de doações do governo.

Além de condições ruins de moradia, casas bem simples e pequenas na maior parte dos lares pesquisados o número de pessoas que moram na mesma casa é alto, pois em 76% das residências moram quatro pessoas ou mais. Verificou-se também que a maioria dos beneficiados são pessoas com pouca formação educacional, sendo que 90% não conseguiram concluir o ensino médio, ressaltando que 7% são analfabetos. Os principais motivos alegados por aqueles que não concluíram os estudos foram de gravidez e a falta de oportunidade de ir à escola. Com relação aos beneficiados que não frequentaram a escola alguns afirmaram que não quiseram ir à escola justificados como mostram os extratos de verbalização do entrevistado B-33 "Não gostava de estudar".

Sega (2013) evidenciou que devido às dificuldades como a falta de condição financeira e de oportunidade fazem com que crianças pobres não frequentem a escola, criando assim uma conexão entre o nível de escolaridade e a pobreza e esse baixo nível de escolaridade faz com que essas crianças e adolescentes se tornem adultos desqualificados no mercado de trabalho, com poucas chances de mudarem sua condição de vida, uma característica do público estudado apresentado pelo estudo.

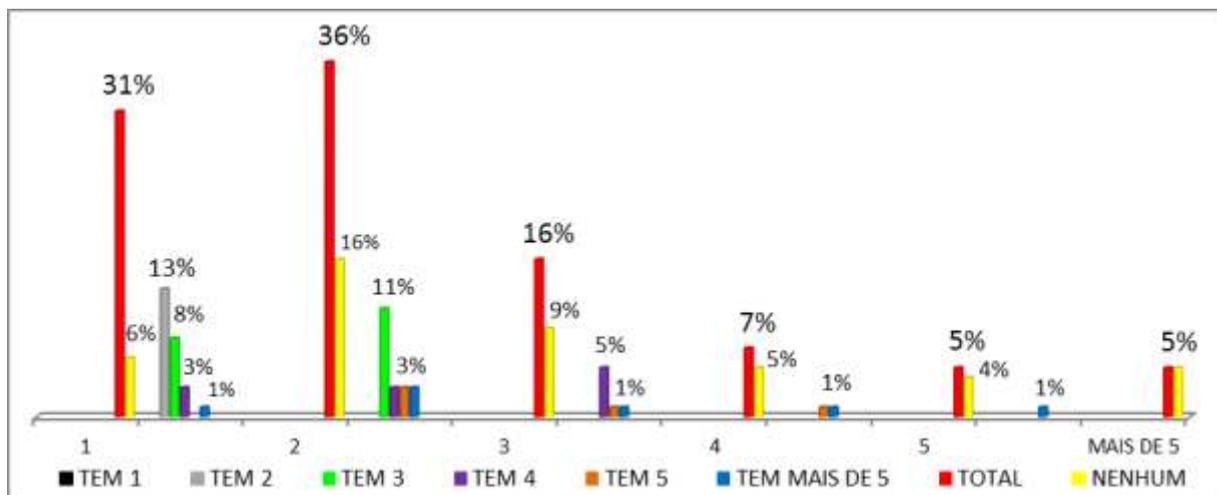
7.1 CONDIÇÕES DE VIDA DOS BENEFICIADOS ANTES DO AUXÍLIO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Para que seja possível uma análise das mudanças trazidas pelo programa às famílias atendidas é necessário se conhecer como viviam os beneficiados antes de contar com a ajuda do programa. Em se tratando da situação de emprego e desemprego dos entrevistados 11% estavam empregados e 86% desempregados sendo que 31% destes alegaram trabalhar de forma autônoma. Com relação aos cônjuges 18% encontravam-se empregados e 80% desempregados, sendo que 68% afirmaram trabalhar de forma autônoma.

A pesquisa revelou que 48% dos beneficiados afirmaram passar fome ou carência de alimentos antes de receberem o auxílio. Os resultados vêm de encontro com o relatado por Ávila (2013) em sua

pesquisa de que vários entrevistados alegaram passar fome antes de receber o benefício. Com relação as críticas de que o programa contribui para o aumento das taxas de natalidade entre as famílias beneficiadas, os dados coletados a respeito de um possível efeito pró-natalista estão elencados conforme o gráfico 02.

Gráfico 02: Quantidade de filhos por entrevistado antes e após o recebimento do benefício.



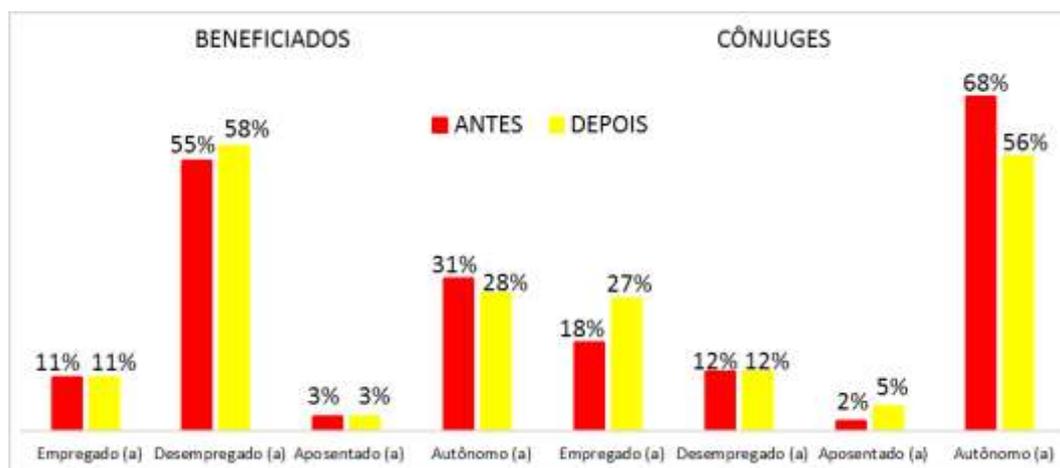
Fonte: Pesquisa realizada em Outubro de 2014.

Constata-se que 55% dos beneficiados tiveram mais filhos após o recebimento mensal do benefício. Os resultados reforçam as várias críticas dirigidas ao programa descritas por Rego e Pinzani (2013) de que o programa impulsionaria os beneficiários a fazer mais filhos para ganhar mais dinheiro do Estado. Quando questionados sobre as principais dificuldades enfrentadas a maior parte 79% alegaram carência de alimentos e remédios, tristeza pelas privações sofridas e por não poder dar o que os filhos necessitavam, sendo que alguns relataram ainda passar por dificuldades.

7.2 PRINCIPAIS MUDANÇAS NA VIDA DOS BENEFICIADOS.

Com todos os avanços conquistados pelo programa as mudanças na vida dos beneficiados são significativas. Em concordância ao objetivo do estudo de identificar essas mudanças, várias foram as questões levantadas. Com relação à situação atual de emprego e desemprego dos beneficiados e de seus cônjuges o gráfico 03 evidencia:

Gráfico 03: Situação atual de emprego e desemprego dos beneficiados e seus Cônjuges.



Fonte: Pesquisa realizada em Outubro de 2014.

Como relata o gráfico 11% dos beneficiados pelo programa estão empregados e 86% encontram-se desempregados, sendo que destes apenas 28% alegaram trabalhar de forma autônoma. Quando questionado a eles os motivos por estarem desempregados a maior parte alegaram ter que cuidar dos filhos, seguido daqueles que afirmaram estar doentes. Sobretudo 6% apontaram estar desempregados por opção própria, sendo evidenciado conforme os extratos de verbalização:

“Não gosto de trabalhar” (b - 14)

“Estou recebendo seguro desemprego” (b - 72)

Esses beneficiados contribuem para as principais críticas atribuídas às famílias beneficiadas, pois como descreveram Rego e Pinzani (2013) nos mais variados ambientes sociais acusam-se os pobres de preferir viver do dinheiro do programa a ter que trabalhar. Com relação à situação de emprego e desemprego dos cônjuges há um aumento no número de cônjuges empregados. Contudo, 68% estão desempregados sendo que 56% afirmaram trabalhar de forma autônoma.

Dos motivos alegados por aqueles cônjuges que se encontram desempregados a maior parte 62% afirmaram estar doentes. Esses cônjuges em situação de desemprego contribuem para as principais críticas atribuídas as famílias atendidas, pois como relataram Oliveira e Soares (2013) repassar as famílias um benefício condicionado pode contribuir para a redução da oferta de trabalho o chamado “efeito preguiça” ocasionando depreciação de capital humano e frustrando os próprios objetivos do programa.

Foi observado através da pesquisa que a maioria dos entrevistados começaram a trabalhar ainda muito jovens. De acordo com os dados 58% começaram a trabalhar abaixo dos 14 anos, algo que pode ter contribuído de forma significativa para a situação atual em que se encontram. Com relação a educação dos filhos 99% dos beneficiados afirmaram incentivar seus filhos nos estudos, através de conselhos, diálogo sobre a importância dos estudos para o seu futuro e realizarem acompanhamento escolar dos filhos.

Quando questionados se após o recebimento do benefício conseguiam suprir as principais necessidades da casa, 76% dos entrevistados apontaram conseguir sim suprir as principais necessidades de seus lares. De acordo com o afirmado por Kerstenetzky (2009) o auxílio se torna essencial para o alívio de privações diversas como, por exemplo, a subnutrição infantil o que poderia contribuir para um baixo

desempenho escolar e baixa capacidade para o exercício de muitas outras potencialidades humanas importantes.

7.3 A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

De acordo com o objetivo da pesquisa de se verificar qual a importância do programa para as famílias beneficiadas, foi questionado a elas em uma escala de um a dez qual o grau de importância do programa em suas vidas. Deste modo, com base na avaliação feita pelos próprios beneficiados, a maioria 61% atribuiu valor dez em importância. Quando questionado as famílias beneficiadas se viviam mais felizes após contar com a ajuda trazida pelo programa 68% dos entrevistados afirmaram viver sim mais feliz.

Com relação à educação 62% dos entrevistados afirmaram que houve um melhor rendimento escolar dos filhos após contar com a ajuda do benefício. Campello (2013) relata que há um melhor desempenho escolar de crianças que são acompanhadas pelo programa algo constatado pelo estudo. Para 66% dos beneficiados o programa é importante em suas vidas pelo fato de conseguirem comprar o que os filhos mais necessitam.

Quando questionado aos entrevistados se preferiam o aumento do valor do benefício recebido ou aumento do número de famílias a serem atendidas, a maioria 61% preferem o aumento do valor recebido ao invés da inclusão de novas famílias a serem atendidas, pois para eles o valor do benefício é pouco. O resultado obtido se difere do apontado por Tapajós et al. (2010) em suas pesquisas, quando a maioria cerca de 78% dos entrevistados preferiam a inclusão de novos beneficiados ao invés do aumento do valor recebido. Os sentimentos mais apontados pelos beneficiados formam os de gratidão, felicidade e orgulho, somados a alguns sentimentos negativos conforme os extratos de verbalização a seguir:

“O benefício é injusto, uns recebem muito e outros recebem pouco” (b - 45)

“Humilhação, pois os pessoal da SEMAST maltratam a gente” (b - 143)

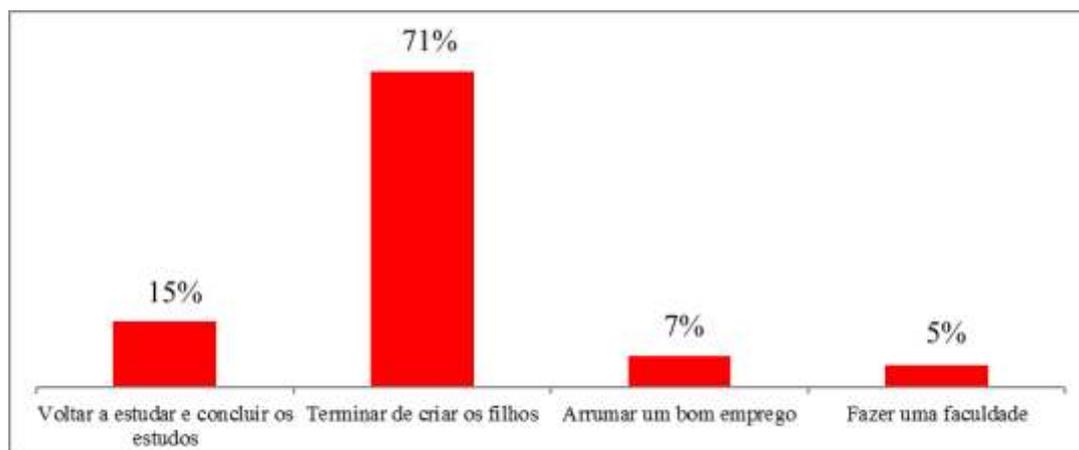
“Vergonha porque o valor é pouco” (b - 96)

O resultado encontrado se assemelha com o descrito por Ávila (2013) em sua pesquisa, onde a maioria dos entrevistados descreveram sentimentos de felicidade e gratidão. Alguns beneficiados revelaram possuir o sentimento de felicidade e ao mesmo tempo vergonha por precisar do benefício. É notório que apesar de todos os benefícios trazidos pelo programa as famílias atendidas é inevitável que alguns beneficiados possam adquirir sentimentos negativos relacionados ao programa, mesmo estes sendo atendidos e incluídos em todos os benefícios recebidos e a serem conquistados.

7.4 PERSPECTIVAS DE FUTURO DOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA.

O objetivo do programa é reduzir à desigualdade social no país através da transferência direta de renda as famílias mais carentes. Entretanto, é necessário que essas famílias busquem formas de melhorar sua situação de vida. De acordo com o objetivo da pesquisa de se levantar quais são as perspectivas de futuro dos atendidos, foi questionado a eles até quando pretendiam contar com a ajuda trazida pelo programa. Assim, a maior parte dos entrevistados 54% pretendem receber o benefício enquanto puderem receber. Com relação as principais perspectivas de futuro dos beneficiados os resultados obtidos estão descritos conforme o gráfico 04:

Gráfico 04: Perspectivas de futuro dos beneficiados pelo programa.



Fonte: Pesquisa realizada em Outubro de 2014.

De acordo com o gráfico constata-se que 71% dos beneficiados tem como principal perspectiva de futuro a de terminar de criar os filhos. Como descreveram Soares e Satyro (2009) a falta de empenho, de esperança no futuro ou possuir expectativas pouco ambiciosas são causas da pobreza em uma família e ao acostumar as pessoas a viverem da caridade do estado poderia induzi-las a se empenharem menos para superar a pobreza pelos seus próprios meios, ocasionando um aprofundamento da pobreza do país.

Por fim, percebe-se que a maioria dos entrevistados não possuem grandes iniciativas e pretensões de emergirem de sua condição de atendidos por um programa social do governo. O ideal é que essas famílias aproveitem a ajuda trazida pelo benefício e busquem uma melhoria de vida com perspectivas de futuro bem mais ambiciosas. Os resultados positivos alcançados pelo programa são expressivos, porém como descrito em seus próprios objetivos, o objetivo do Programa Bolsa família é o alívio imediato da miséria e da pobreza o que não retira dos beneficiados a responsabilidade por buscar meios para melhorar sua situação de vida atual.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema apresentado abordou aspectos inerentes a programas sociais de transferência condicionada de renda do Governo Federal, através da realização de uma análise sobre o Programa Bolsa Família e seus impactos tanto para os beneficiados, como para a população que vive no município de Cacoal. Para este fim participaram do estudo beneficiados pelo programa que moram em bairros carentes do município. Ressalta-se que os objetivos do estudo foram alcançados, apontando como principais mudanças na vida dos beneficiados que 90% deles conseguem suprir as principais necessidades de seus lares, aumento no número de beneficiados desempregados e aumento no número de cônjuges empregados.

Houve um melhor rendimento escolar dos filhos sendo que e as perspectivas de futuro para a maioria dos atendidos são de receber o benefício enquanto puder e de terminar de criar os filhos. O impacto social do programa no município se assemelha com vários estudos já realizados, com mudanças claras e significativas revelando melhoria na vida das famílias atendidas, mas por outro lado pessoas sem grandes ações na busca de uma melhor condição de vida e com perspectivas de futuro pouco ambiciosas. Os beneficiados em geral são pessoas com pouca formação educacional, com média

relativamente alta de filhos, sendo está aumentada após o recebimento do auxílio.

O impacto social gerado pode frustrar os próprios objetivos do programa. A maioria dos beneficiados encontram-se desempregados e as críticas quanto a uma possível estagnação são reforçadas. Por fim, percebe-se que grande parte encontram-se em completa dependência do programa e possuem perspectivas de futuro muito incipientes para o objetivo de saírem de sua situação de pobreza. Reforça-se o déficit para o mercado de pessoas preparadas para assumir postos de trabalho e as principais críticas dirigidas ao programa, pois o estudo de forma ampla revela um alto índice de pessoas estagnadas, desempregadas, com pouca formação educacional e profissional, habitando em condições ruins de moradia.

As principais limitações da pesquisa foram à falta de acesso ao endereço dos beneficiários e o medo que eles demonstraram em participar das entrevistas, sendo que seja por medo ou vergonha em muitas residências beneficiados alegavam não receber o auxílio para não participar da pesquisa. Sugere-se que os beneficiados busquem meios para emergir de sua condição de pobreza e de privações para uma melhor condição de vida, através da busca pela educação, da profissionalização e de um bom emprego. As recomendações para trabalhos futuros se reservam a pesquisadores que possam realizar um estudo dirigido aos filhos pertencentes às famílias atendidas pelo programa, com o objetivo de verificar se esses jovens se tornarão pessoas que contribuirão para o desenvolvimento do país ou os próximos a serem beneficiados pela assistência social oferecida pelo governo.

REFERÊNCIAS

- 1 ALVES, José Eustáquio Diniz; CAVENAGHI, Susana. O Programa Bolsa Família e as taxas de Fecundidade no Brasil. Disponível em: http://www.sae.gov.br/site/wp-content/uploads/WEB_Programa-Bolsa-Familia-2.pdf. Acesso em 10 Jan 2014.
- 2 ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução a Metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 3° edição, São Paulo, Atlas, 1998.
- 3 ÁVILA, Milene Peixoto. O Bolsa Família e a pobreza no Brasil: “detalhes” que fazem a diferença. Disponível em : <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000905603&fd=y>. Acesso em: 12 Jan 2014.
- 4 BARROS, Ricardo Paes; CARVALHO, Mirela. Desafios para a política social Brasileira. Disponível em: http://www.en.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_0985.pdf. Acesso em 13 Out 2013.
- 5 CAMPELLO, Teresa. Uma década derrubando mitos e superando expectativas. Disponível em: http://www.sae.gov.br/site/wp-content/uploads/WEB_Programa-Bolsa-Familia-2.pdf . Acesso em 10 Jan 2014.
- 6 CAVALCANTI, Daniela Medeiros. Avaliação dos impactos do programa bolsa família na renda, na educação e no mercado de trabalho das famílias pobres do Brasil. Disponível em: http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/9976/1/DaniellaMC_DISSERT.pdf. Acesso em 10 de Jan 2014.
- 7 CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. Ed, São Paulo; Makron Books 1996.
- 8 KERSTENETZKY, Celia Lessa. Redistribuição e Desenvolvimento? A Economia Política do Programa Bolsa Família. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v52n1/v52n1a02.pdf>. Acesso em: 13 Out 2013.
- 9 LEI N° 10.386, de 09 de Janeiro de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.836.htm. Acesso em: 10 Out 2013.

- 10 MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais. São Paulo, Atlas, 2005.
- 11 OLIVEIRA, Luís Felipe Batista; SOARES, Sergel S.D. Bolsa Família e repetência: resultados a partir do cadúnico, projeto frequência e censo escolar. Disponível em: http://www.sae.gov.br/site/wp-content/uploads/WEB_Programa-Bolsa-Familia-2.pdf. Acesso em: 10 Jan 2014.
- 12 PATRÍCIO, Luciano Oliva. O Programa Bolsa Família tem efeito pró-natalista? Uma análise da fecundidade nos Censos 2000 e 2010 e das perspectivas a partir do Brasil Carinhoso. Disponível em: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/RBMAs/RBMA_03.pdf. Acesso em: 28 Jan de 2014.
- 13 REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. Vozes do Bolsa Família Autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora Unesp, 2013.
- 14 RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4 edição. São Paulo: Atlas, 1996.
- 15 SEGA, Alice Teresa Munhoz. Os Programas de Transferência de Renda Condicionada no Brasil no período de 1995-2010: um estudo do Impacto do Programa Bolsa Família. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103814/Monografia%20da%20Alice%20Sega.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 out 2013.
- 16 SEMAST – Secretaria Municipal de Ação Social e Trabalho. Rua dos Pioneiros nº 2158, Bairro Centro, Cacoal – Rondônia.
- 17 SOARES, Sergei; SÁTYRO, Natália. O Programa Bolsa Família: Desenho institucional, impactos e Possibilidades Futuras. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1424.pdf. Acesso em: 13 out 2013.
- 18 STEVENSON, William J. Business. Statistics: concepts and Application. 2002.
- 19 TAPAJÓS, Luziele; QUIROGA, Júnia; RITZI, Rovane B. Schwengber; TAGA, Marcel Frederico de Lima. A Importância da avaliação no contexto do Bolsa Família. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_bolsafamilia_vol2.pdf. Acesso em: 13 Out 2013.

Publish Research Article

International Level Multidisciplinary Research Journal For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

Associated and Indexed, India

- ★ Directory Of Research Journal Indexing
- ★ International Scientific Journal Consortium Scientific
- ★ OPEN J-GATE

Associated and Indexed, USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal
258/34 Raviwar Peth Solapur-413005, Maharashtra
Contact-9595359435
E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com
Website : www.ror.isrj.org